

Residência de Ramonn Vieitez na Baró

Ramonn Vieitez nasceu em Recife, em 1991, e começou a exibir seus primeiros trabalhos em 2010. Pintor à óleo autodidata, Ramonn revela através de suas telas um universo sombrio, repleto de símbolos urbanos e ocultos que fazem referências a filmes clássicos infantis como "História Sem Fim" e livros como "A Goetia Ilustrada de Aleister Crowley".

Durante sua residência em São Paulo, o artista foi tomado pelas cores do entardecer da cidade, cujo lusco-fusco apresenta azuis mais acentuados que os do Nordeste do país. Essa cor e seus matizes mais escuros acabaram por invadir algumas das 11 telas produzidas no ateliê.

O pixo também influenciou seu processo criativo. Tema já recorrente em suas obras, ganhou novos sentidos através da experiência do artista pelas ruas da cidade, repletas dessa linguagem. "O pixo de São Paulo tem algo de arrojado, mais preciso e sério em relação ao de Recife. Lá ele é mais lúdico, ação de molecagem mesmo.", afirma.

Símbolos de bruxaria e zodíaco também ganham ar de pixo como na obra em que aparecem cobrindo troncos de árvores em uma floresta; e também do tarô, cujo arquétipo da carta "O Enforcado" é revisitado na obra que leva o mesmo nome.

A atmosfera psíquica paulista também se manifestou em sua criação, mais especificamente em uma tela bem pequena com a imagem de um garoto. A expressão doce e os tons suaves contrastam com um laranja quase flúor de "doer os olhos" ao fundo. Para o artista, ela traduz o jeito da cidade: "tenho a sensação de que as coisas se manifestam aqui por meio de um jogo de aproximação e afastamento, e essa pintura representa um pouco isso. Você quer chegar perto para ver os detalhes mas a força do laranja te impede."

Em sua trajetória, Ramonn costuma trabalhar com duas narrativas quase paralelas: uma aborda a temática serial killer como a obra *The Yellow Door Killer*, que remete à violência urbana e ao ódio; e a outra tem como fio condutor o invisível e o onírico. O artista revela que a experiência da residência trouxe também um vislumbre de um encontro entre esses dois caminhos. O desdobramento disso ainda está para acontecer.